

DESAFIANDO A COLONIALIDADE DO CONHECIMENTO

João Menelau **Paraskeva** – Miami University

O Curso que a seguir se propõe destina-se a investigadores educacionais, especificamente os que têm como escopo das suas áreas de investigação as políticas educativas e curriculares. Sobre a forma de seminário, e através de leituras sugeridas e debates, o curso promete desnudar as tensões mais actuais em torno da necessidade de se romper com o (pretense) monolitismo do cânone do conhecimento ocidental que muito tem estrumado a territorialização de uma hegemônica epistemologia ocidental. O triunfalismo deste (arte)facto político não está dissociado do colonialismo da língua inglesa e da forma como a língua inglesa se tem assumido *linguistic serial killer*, colocando em causa aspectos estruturantes de uma verdadeira formação social democrata, entre outros equidade, justiça social (que não pode vilipendiar a justiça cognitiva), multiculturalismo. O desafio à colonialidade do conhecimento e também um desafio aos epistemicídios e aos linguisticídios, sem contudo se prestar cuidada atenção aos perigos do que denomino por indigenitude. Pretende-se com este seminário, (a) conseguir um engajamento próximo entre os participantes de que é possível um outro conhecimento, (b) construir um espaço conjunto de debate substantivo em torno da imperiosidade da democratização do conhecimento, (c) complexificar o leque de plataformas de análise de modo a melhor ‘agarrar’ o real, (d) perceber os caminhos a ‘ir’ por uma outra academia e (e) romper com as amarras tresloucadamente autofágicas em torno de determinados parquialismos metodológicos.

Algumas Leituras Sugeridas
[excertos das obras]

CONNELL, Raywin (2008) *Southern Theory*. New York: Polityc Press.

COUNTO. Mia. (2005) *Pensatempos*. Lisboa: Caminho

DENZIN, Norman, Lincoln, Yvonna (2008) *The Handbook of Critical and Indigenous Methodologies*. New York: SAGE.

HOUNTONDJI, Pauline (1976) *African Philosophy. Myth and Reality*. London: Hutchinson.

HUEBNER, Dwayne (2005) *Mitografia das Abordagens Curriculares. Reconhecimento e Desafios*. Porto: Didactica Editora.

KASSIR, Samir (2006) *Being Arab*. London: Verso, sobretudo pp., 01 – 14; 43 – 66.

MACEDO, Donaldo, Dendrin, Bessie e Gounary, Panayota (2007) *A Hegemonia da Língua Inglesa*. Mangualde: Edições Pedagogo.

MPHAHLELE, E. (1965) *Negritude and its Enemies. A Reply*. In G. Moore (ed) *African Literature and the Universities. The Congress for Cultural Freedom*. Ibadan University Press, Dakar: pp., 22 – 26, p., 22.

PARASKEVA, Joao (2009) *Unaccomplished Utopia*. New York: Sense.

SMITH, Linda Tuhiwai (1999) *Decolonizing Methodologies*. New York: Palgrave.

SOUSA SANTOS, Boaventura (2005) *Another Knowledge is Possible*. London: Verso.

SOUSA SANTOS, Boaventura (2006) A Gramática do Tempo. Porto: Afrontamento.